

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2016



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

No cumprimento das obrigações estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, vem a Mesa administrativa relatar os principais acontecimentos ocorridos no exercício de 2016.

Referimos que o presente relatório tem por base o exercício de 2016, o qual se iniciou em 1 de Janeiro e terminou em 31 de Dezembro.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Dados Gerais

Denominação Social: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Sede: LARGO DA DEVESA
3270-101 PEDRÓGÃO GRANDE

Freguesia: PEDRÓGÃO GRANDE **Concelho:** PEDRÓGÃO GRANDE

NIPC: 501 292 250

NISS: 20004593268

Corpos Gerentes para o Quadriénio 2014 a 2017

Assembleia-Geral

Presidente	António Tomás Correia
Membros Efectivos	José Jesus Barreto Lopes Telmo Alexandre Ferreira Santos Gomes Alves Vitor Manuel Barreto Nunes
Membros Suplentes	Lúcia Isabel Fernandes Bernardo

Mesa Administrativa

Provedor	João Manuel Gomes Marques António José Figueira Domingues António da Conceição Henriques David
Membros Efectivos	Idalina Maria Antunes da Cunha Pires Domingos Manuel Conceição Coelho João Pedro Capitão David Acácio Jesus Nunes
Membros Suplentes	João dos Santos Nunes Manuel Henriques Nunes da Cruz

Conselho Fiscal

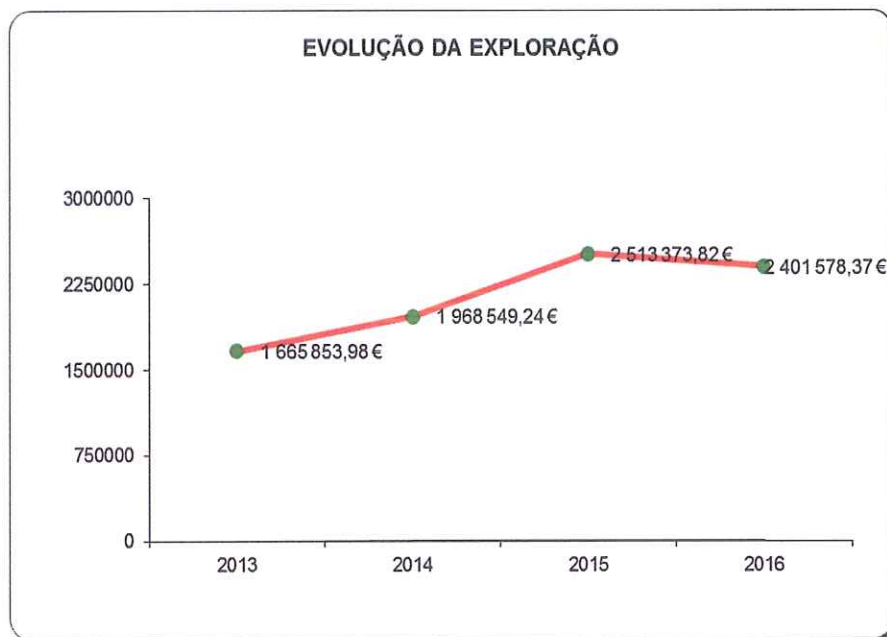
Presidente	Luís Filipe Henriques Antunes
Membros Efectivos	João Henriques Coelho Pedro Manuel Luís Silva Nunes José João Lopes Correia
Membros Suplentes	Ricardo Geraldo Fernandes



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Mesa Administrativa reconhece e agradece o esforço de todos os funcionários sobretudo os mais empenhados, o que felizmente é a sua grande maioria, pois é deles que depende em grande parte o sucesso da Instituição.

No ano de 2016, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, registou um total de despesa de 2.340.761,64 € e uma receita total de 2.401.578,37 €.



Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande regista no exercício um Resultado Líquido Positivo de 60.816,73 €.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A mesa administrativa na plenitude das suas funções mantém a gestão controlada, garantindo assim o seu funcionamento normal.

Com principais acontecimentos do exercício temos a referir o seguinte:

- Desenvolvimento do projeto CLDS 3 G;
- Criação da "Confraria do Bucho Recheado";
- Projeto da Universidade Sénior, em parceria com o Município de Pedrógão Grande e o Recreio Pedroguense;
- Renovação do espaço exterior da Casa da Criança;



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

- Obras de conservação e manutenção no Centro Dia da Graça;
- Aprovação das alterações ao Lar de 3ª Idade e início de trabalhos de conservação;
- Aquisição de duas viaturas para a valência de Apoio Domiciliário.

Relevamos ainda alguns pontos de relevância para o funcionamento da instituição:

- Foi mantido o número de horas diárias do serviço de fisioterapia;
- Foi distribuída uma lembrança de natal a todos os utentes da Instituição, bem como a festa de Natal, para Utentes/famílias e para colaboradores;
- Foram “assinalados” “diferenciados” todos os Feriados Religiosos, e ainda o dia da mulher, o dia do pai, o dia da mãe, o Carnaval, o dia da espiga, os Santos Populares, o Dia do conelho, os passeios da Primavera e Verão;
- Foi facilitado o acesso à formação dos trabalhadores pela Mesa Administrativa, com relevância para a formação em Humanidade;
- Foi preocupação da Mesa Administrativa dotar a Instituição com os meios necessários à execução de tarefas dos trabalhadores, nomeadamente equipamentos, vestuário, e apoio médico;
- Foi prioridade da Mesa Administrativa manter os prazos de pagamento aos colaboradores, fornecedores, e organismos públicos.

INVESTIMENTOS EFECTUADOS

• Edifícios	45.733,00€
• Equipamento Básico	12.030,96 €
• Equipamento Transporte	34.927,48 €
SOMAM OS INVESTIMENTOS	92.691,44 €

DESINVESTIMENTOS EFECTUADOS

• Alienação de Bens Doados	1.801,10 €
TOTAL DE DESINVESTIMENTOS	1.801,10 €



FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Valências da Terceira Idade

O envelhecimento da população representa um dos principais fenómenos demográficos da sociedade. O envelhecimento ativo surge então como um novo paradigma para responder aos múltiplos desafios individuais e coletivos que advém deste fenómeno populacional. Remetendo para uma visão multidimensional que integra os vários domínios da vida pessoal e social dos indivíduos.

Este fenómeno de envelhecimento demográfico assustador, embora global, manifesta-se mais preocupante em zonas do interior desertificado e agravado, como neste concelho, pelos lugares muito dispersos, onde só habitam idosos sem famílias e sem vizinhos.

Os grandes objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande visam fundamentalmente promover o envelhecimento ativo adequado ao indivíduo e à sua dependência, restituir e levar ao idoso dependente formas de manter um bom nível de independência funcional, preservar autonomia individual, maximizar a qualidade de vida institucional, levando ao bem-estar e à satisfação geral, promover o conforto e dignidade da doença e o amor-próprio do indivíduo avaliando interdisciplinarmente o trabalho realizado com os poderes públicos, as famílias, as Instituições de Solidariedade Social, nossas congéneres, outros grupos de idosos, de modo a que o envelhecimento seja visto numa dimensão biopsicossociológica. Para que estes objetivos se tornem reais torna-se cada vez mais necessário integrar pessoal especializado para lutar contra a dependência e na tentativa de recuperar o mais possível as suas autonomias. Dando como exemplo, fisioterapeuta, terapeuta da fala, psicóloga e terapeuta ocupacional. Tornado real o objetivo de um envelhecimento ativo, com participação social, saúde, satisfação e qualidade de vida.

Tendo em conta as recomendações da Organização das Nações Unidas, no seu plano internacional sobre o envelhecimento, em que “defende que os cuidados prestados aos idosos devem ser mais vastos que os necessários ao tratamento de doenças, considerando fatores físicos, mentais, sociais, espirituais e ambientais que condicionam o bem-estar total do indivíduo”. Nesta linha esta Instituição tem vindo a desenvolver todos os esforços no sentido de que todas as suas valências sigam e defendam estes valores.

Dando seguimento a estas diretrizes o funcionamento e a prestação de serviços nas várias valências, tem vindo a adaptar-se cada vez mais às necessidades presentes dos utentes. Atualmente, o número de utentes que frequentam a valência de ERPI tem atualmente 83 utentes, sendo sensivelmente 60% Grandes Dependentes; em Centro de Dia, temos em Pedrógão Grande 14 utentes, na Freguesia da Graça 7 utentes e na Freguesia de Vila Facaia 7 utentes; na valência de Apoio



Domiciliário, onde abrangemos todo o concelho, prestamos serviço a 16 utentes. Relativamente a esta última valência não podemos deixar de referir que é cada vez mais uma grande preocupação desta Instituição, onde se deve investir, para que os idosos permanecem no seu meio o mais tempo possível, evitando desta forma aumento das listas de espera e internamentos desnecessários.

Para terminar convidamos todos os Irmãos a visitar mais assiduamente a Instituição para terem um melhor conhecimento do seu funcionamento, não esquecendo que esta é de todos, e que depende da Boa Vontade e Valorização que lhe é dada para assim prestar os seus melhores serviços aos utentes, razão da sua existência.

Valências da Primeira Infância

No âmbito do plano anual de atividades bem como o projeto educativo do centro infantil – creche e jardim de infância, desta Instituição - Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, deste ano letivo – 2016/2017, foi escolhido o TEMA dos **Meios de Transporte**.

Pretende-se desenvolver atividades relacionadas com o tema (meios de transporte) direcionadas e adaptadas para as crianças com idades compreendidas entre os 12 meses e os 36 meses da valência – Creche, nomeadamente usando materiais práticos e simples de utilização, bem como tintas, pincéis, esponjas, lápis, canetas, folhas de papel, cola, entre outros materiais.

Deste modo implica a realização das seguintes atividades: pintura com as mãos, colagem de diferentes meios de transporte, caracterizar cada transporte no seu meio, leitura de histórias sobre o tema, etc.

Relativamente ao Jardim de Infância, as atividades realizadas sobre o tema geral são elaboradas com materiais mais específicos, complexos, adaptando a idade compreendida entre os 3 e 6 anos de idade.

Através deste tema pretende-se que as crianças aprendam novos conhecimentos e conceitos sobre os meios de transporte que se encontram hoje em dia acessíveis na nossa sociedade, para podermos deslocar-nos para qualquer parte, do País, do mundo.

Com a evolução da humanidade a necessidade de se obter um transporte específico foi crescendo, e com isso aumentando a variedade de opções de transporte, sendo que atualmente contamos com quatro tipos:

- Os **terrestres**, que incluem bicicleta, camião, carro, autocarro, comboio;
- Os **aquáticos**, que consistem em canoas, barcos, navios, submarinos;
- Os **aéreos**, que são os aviões, helicópteros e balões.



Os meios de transporte são um meio de deslocação muitíssimo importante no nosso quotidiano, pois sem eles não poderíamos ir à escola, trabalhar, viajar, ir à praia, etc.

UCCI

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, designada por UCCI, é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, com autonomia técnica e administrativa, mas sem personalidade jurídica autónoma. Esta foi criada por via Acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro e com o Instituto da Segurança Social I.P., integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), segundo o Decreto-lei nº. **101/2006, de 6 de Junho**, em que desenvolve a sua atividade em conformidade com os objetivos, princípios e modelo de intervenção naqueles consignados. Orienta-se pelas normas do Regulamento Interno e demais legislação aplicável às UCCI's.

Esta visa, proporcionar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que necessitem de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento do processo de dependência e ainda, promover condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar.

Tal como foi referido anteriormente, a UCCI é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção com capacidade para acolher 30 utentes e proporcionar o internamento por períodos superiores a 90 dias consecutivos, estando, igualmente, previsto o acolhimento de situações temporárias decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou de necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por cada ano civil. Tem ainda disponíveis 2 quartos particulares, onde os utentes podem usufruir dos mesmos serviços.

Após a abertura em 01-11-2014 até à presente data, já usufruíram dos nossos serviços cerca de 154 utentes.

A UCCI dispõe de uma Equipa Multidisciplinar composta, por Diretor Clínico, Diretora Técnica, Enfermeiros, incluindo Enfermeira Chefe, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Psicóloga, Nutricionista, Animadora Sócio-Cultural, Rececionista, Auxiliar de Ação Médica e Auxiliar de Serviços Gerais, num total de 36 funcionários e colaboradores. É esta mesma Equipa Multidisciplinar que após o ingresso do utente na UCCI, procede a uma avaliação multidimensional do utente, elabora a lista de problemas ativos e passivos e o modo de intervenção para atingir determinados objetivos, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços e uma maior eficácia e eficiência na



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

prestação de cuidados de saúde. Tudo isto é possível, mediante articulação entre os diversos serviços existentes na comunidade, quer do nosso concelho, quer de outros concelhos.

Tendo por base o objetivo do bem-estar do utente, todas as atividades desenvolvidas na UCCI são de acordo com os “sonhos” e “vontades” destes, aplicando sempre o conceito de Humanidade. Isto é, cuidar de pessoas, fazendo-as sentirem-se pessoas, proporcionando maior qualidade aos cuidados, despertando valores e atitudes intrínsecas que, aliadas a técnicas específicas, facilitam e valorizam o dia-a-dia de quem cuida e de quem é cuidado

Religião e Cultura

Nesta área foram desenvolvidas as habituais Cerimónias Religiosas, Senhor dos Passos, Semana Santa e São Martinho. Além das atividades religiosas foi mantida a abertura dos Museus, quer aos sábados e domingos, quer em dia semanal, sempre que as visitas foram solicitadas.

Cantinas Sociais

Parceria com Segurança Social de forma a assegurar refeições às famílias carenciadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Para uma mais fácil análise dos resultados apresentamos, nos quadros abaixo, os custos com as valências e outras actividades, onde se verifica o custo real por utente desta Instituição:

VALÊNCIAS	N.º UTENTES	DESPESA ANUAL	CUSTO MÉDIO	
	(Freq. Média)		ANUAL / UTENTE	MENSAL / UTENTE
Lar 3ª Idade	83	1.060.109,30 €	12.772,40 €	1.064,37 €
Centro Dia P.G.	13	34.661,15 €	2.666,24 €	222,19 €
Centro Dia Graça	9	58.590,08 €	6.510,01 €	542,50 €
Centro Dia V. Facaia	7	37.158,26 €	5.308,32 €	442,36 €
Apoio Domiciliário	21	134.018,14 €	6.381,82 €	531,82 €
Creche	33	142.413,85 €	4.315,57 €	359,63 €
Jardim Infância	24	110.595,56 €	4.608,15 €	384,01 €
CLDS 3 G	---	107.216,58 €	---	---



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

UCCI	30	622.707,39	19.459,61 €	1.621,63 €
Cantinas Sociais	21	14.517,04 €	---	---
Religião e Cultura	---	18.774,29 €	---	---

Baseando-nos nos mapas contabilísticos e no anteriormente descrito, as receitas e despesas apresentam os seguintes valores por sector:

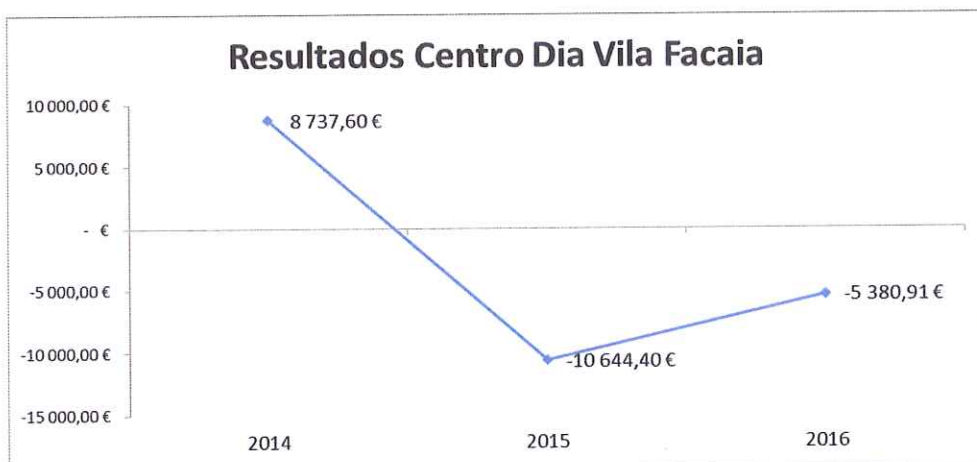
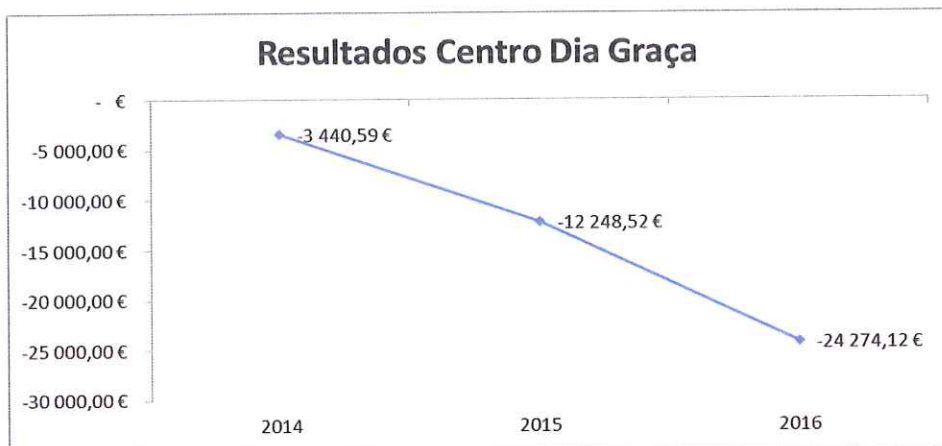
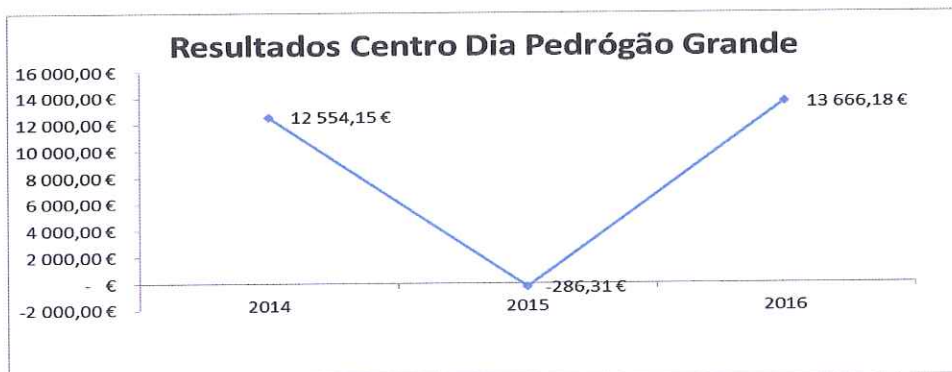
VALÊNCIAS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Lar 3ª Idade	1.085.176,14 €	1.060.109,30 €	25.066,84 €
Centro Dia P.G.	48.327,33 €	34.661,15 €	13.666,18 €
Centro Dia Graça	34.315,98 €	58.590,08 €	-24.274,12 €
Centro Dia V. Facaia	31.777,35 €	37.158,26 €	-5.380,91 €
Apoio Domiciliário	107.148,18 €	134.018,14 €	-26.869,96 €
Creche	108.904,44 €	142.413,85 €	-33.509,41 €
Jardim Infância	74.070,11 €	110.595,56 €	-36.525,45 €
CLDS 3G	107.216,58 €	107.216,58 €	0,00 €
UCCI	765.694,71 €	622.707,39 €	142.987,32 €
Cantinas Sociais	30.782,50 €	14.517,04 €	16.265,46 €
Religião e Cultura	8.165,07 €	18.774,29 €	-10.609,22 €
TOTAL	2.401.578,37 €	2.340.761,64 €	60.816,73 €

Apresentamos seguidamente gráficos dos resultados por valência com atividade nos últimos 3 anos.



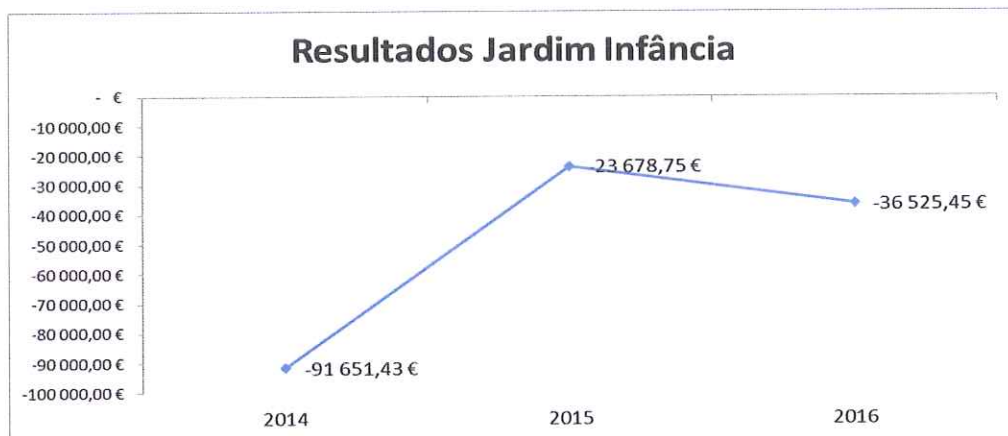
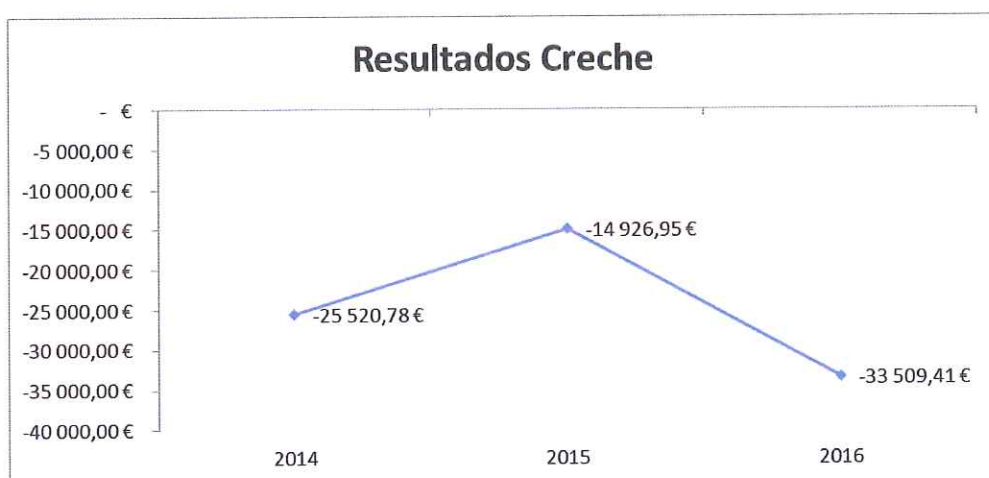
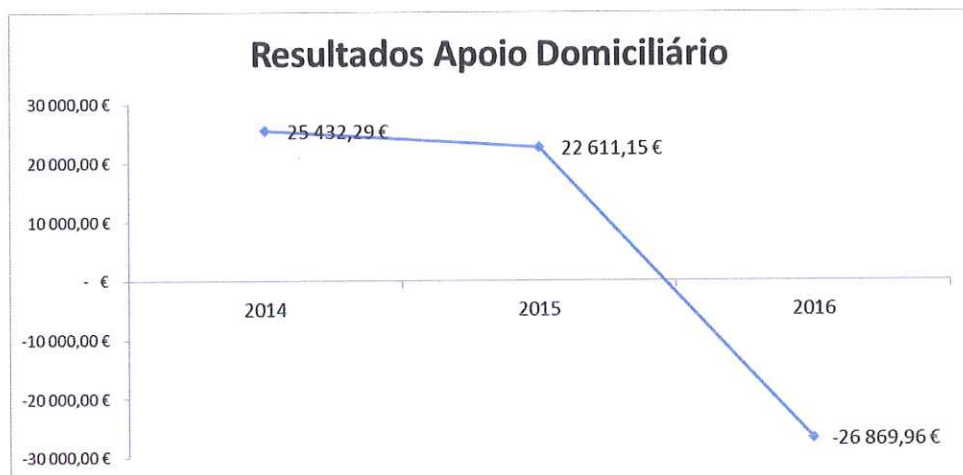
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016



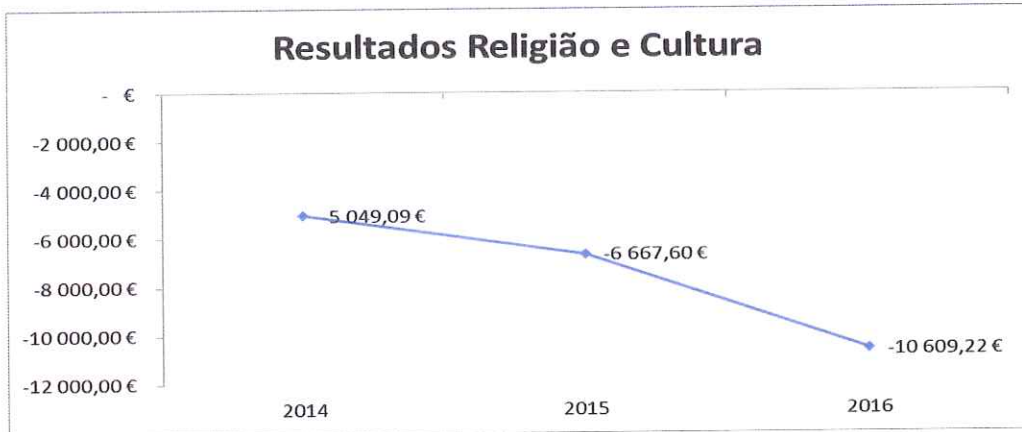
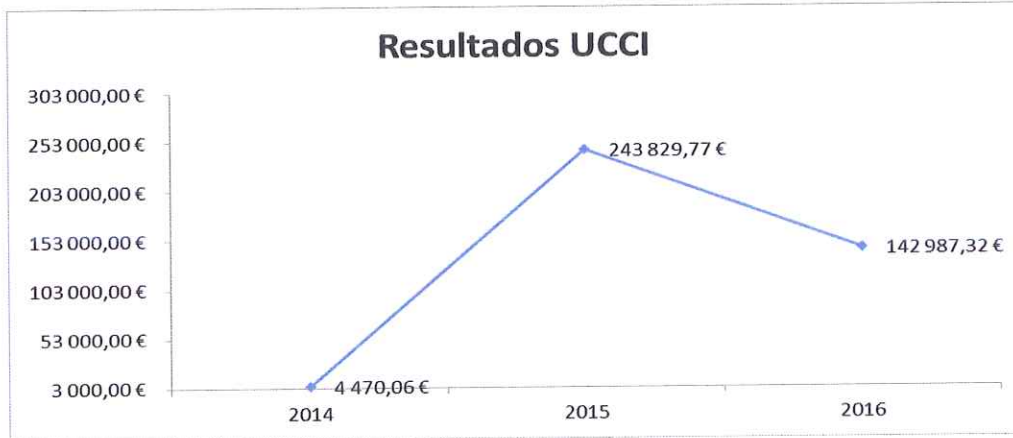
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016



RELATÓRIO DE GESTÃO

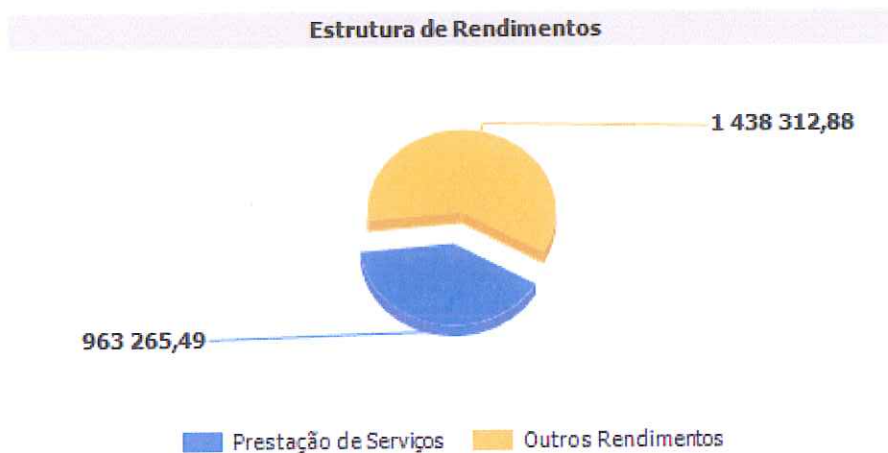
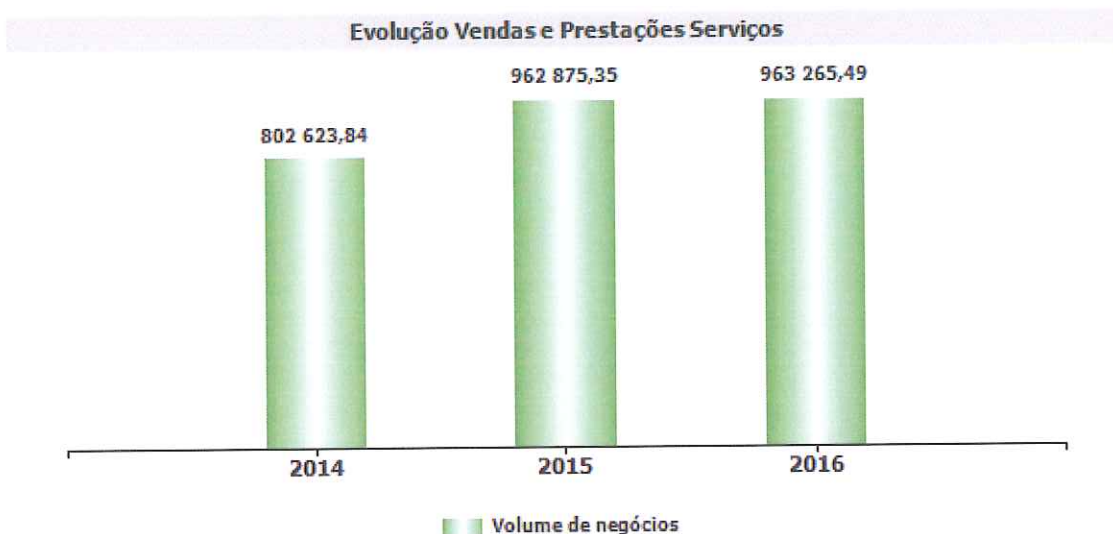
EXERCÍCIO DE 2016



ANÁLISE DA ACTIVIDADE E POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2016 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 963.265,49 €, representando uma variação de 0,04% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



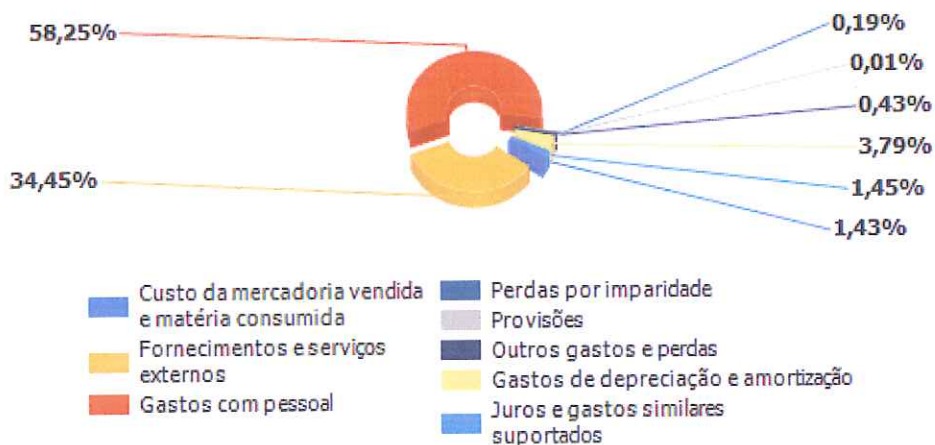
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com pessoal. Salientamos que a instituição tem atualmente 116 funcionários, aos quais se juntam 12 prestadores de serviços.

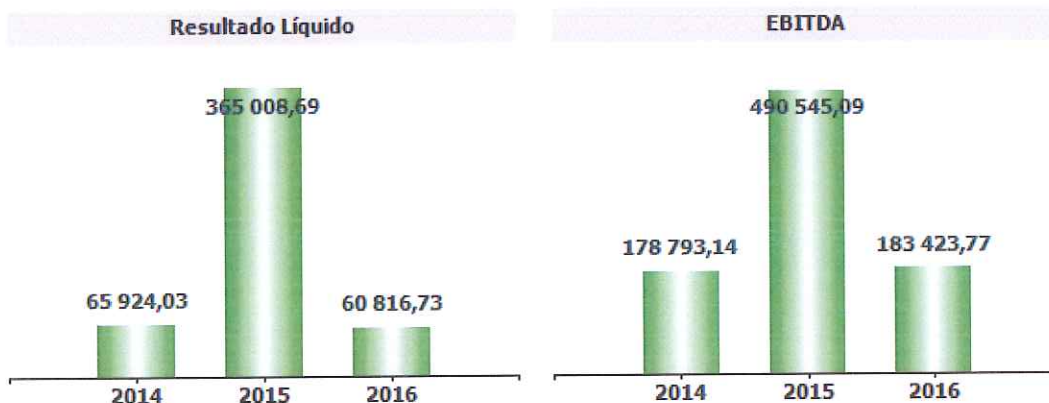
RUBRICAS	PERIODOS	
	2016	2015
Gastos com Pessoal	1 363 535,21	1 200 172,59
Nº Médio de Pessoas	116	106
Gasto Médio por Pessoa	11 754,61	11 322,38



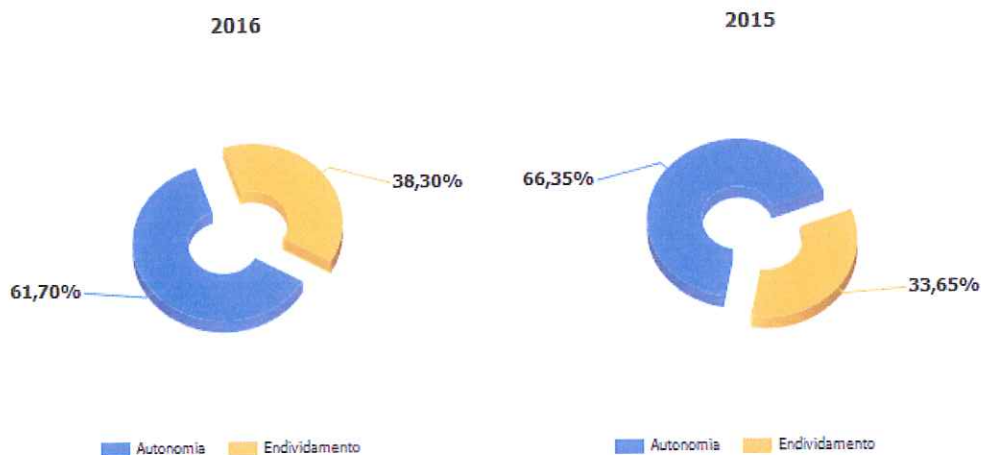
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2016		2015	
Ativo não corrente	3 139 909,46	72 %	3 129 581,07	79 %
Ativo corrente	1 200 396,22	28 %	837 057,04	21 %
Total ativo	4 340 305,68		3 966 638,11	

RUBRICAS	2016		2015	
Capital Próprio	2 678 136,02	62 %	2 631 944,49	66 %
Passivo não corrente	843 643,41	19 %	867 630,76	22 %



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

Passivo corrente	818 526,25	19 %	467 062,86	12 %
Total Capital Próprio e Passivo	4 340 305,68		3 966 638,11	

DADOS ESTATÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO

Apresentamos seguidamente alguns dados estatísticos da Santa Casa.

Frequência média mensal / utentes por valência

VALÊNCIA	ACORDO N.º UTENTES	N.º UTENTES MÉDIA MÊS	OCUPAÇÃO
❖ Lar de Terceira Idade	70	83	119 %
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	16	13	81 %
❖ Centro Dia da Graça	8	9	113 %
❖ Centro Dia de Vila Facaia	7	7	100 %
❖ Apoio Domiciliário	42	21	50 %
❖ Creche	28	33	118 %
❖ Jardim de Infância	28	24	86 %
❖ UCCI	30	32	107 %

Número de Admissões e Saídas por valência

VALÊNCIA	ADMISSÕES	SAÍDAS
❖ Lar de Terceira Idade	23	23
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	11	5
❖ Centro Dia da Graça	3	4
❖ Centro Dia de Vila Facaia	3	2
❖ Apoio Domiciliário	5	10
❖ Creche	12	13
❖ Jardim de Infância	16	44





EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A mesa administrativa prevê dar continuidade à gestão controlada que tem apresentado nos últimos anos. Vai manter a bom funcionamento das valências, pretendendo dar continuidade e melhorar sempre que possível o serviço aos utentes.

Relatamos a principais decisões para o exercício de 2017:

- Ⓢ Amortização de financiamento associado à UCCI no valor de 150.000,00 €
- Ⓢ Obras de conservação no Centro Dia da Graça;
- Ⓢ Obras no Lar de 3ª Idade, ala dos autónomos, necessárias e fundamentais para o bem-estar dos utentes, bem como para o futuro da instituição;
- Ⓢ Formação em Humanidade, para técnicos superiores, auxiliares de ação médica e ajudantes de lar da instituição.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016, realizou um resultado líquido de 60.816,73 €, propondo que o resultado seja transferido para a conta Resultados Transitados.



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, quer agradecer e prestar homenagem, mais uma vez, aos saudosos e grandes benfeitores desta Casa, que sem as suas dadas e o seu ensinamento, a Instituição não teria hoje a grandeza e a dignidade que possui, os Senhores Comendadores Manuel Nunes Corrêa e Esposa D. Eva Nunes Corrêa, o nosso obrigado de sempre.

- Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Leiria;
- ARS
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande;
- Juntas de Freguesia do concelho;
- Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos;
- A todos os irmãos e beneméritos que de forma generosa tem contribuído com os seus donativos, com especial ênfase para: Montepio Geral, Macorlux, Ascendi, Tiago Dias, Francisco Carvalho; Associação Portuguesa de Empresas de Diversões, Turis Cabril, Manuel Aires Henriques
- Padre Júlio da Silva Santos;
- Guarda Nacional Republicana;
- Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande;
- Todos os funcionários e colaboradores desta Instituição, que com empenhamento e dedicação ajudam diariamente o engrandecimento desta obra social.

NOTAS FINAIS

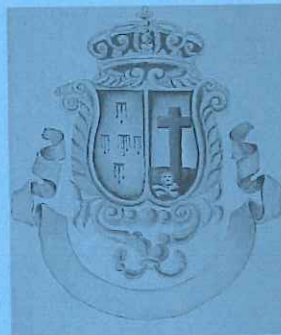
Seguidamente se apresentam as demonstrações financeiras que retratam o exercício de 2016.

Pedrógão Grande, 23 de Março de 2016

PELA MESA ADMINISTRATIVA,

[Handwritten signatures]
D. Manuel Nunes Corrêa
D. Eva Nunes Corrêa





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

BALANÇO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2016
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão
Grande

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 133 858,73	3 125 513,53
Ativos intangíveis	4		1 025,20
Outros créditos e ativos não correntes		6 050,73	3 042,34
		3 139 909,46	3 129 581,07
Ativo corrente			
Inventários	6	4 162,43	4 715,86
Créditos a receber	10	563 782,01	221 683,36
Estado e outros entes públicos		12 726,09	36 168,75
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	1 535,00	5 525,00
Diferimentos		16 234,89	6 950,16
Outros ativos correntes	10		20 148,98
Caixa e depósitos bancários		601 955,80	541 864,93
		1 200 396,22	837 057,04
Total do ativo		4 340 305,68	3 966 638,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	69 886,64	69 886,64
Resultados transitados		577 562,19	212 553,50
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	1 969 870,46	1 984 495,66
Resultado líquido do período		60 816,73	365 008,69
Total do fundo de capital		2 678 136,02	2 631 944,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;10	843 643,41	867 630,76
		843 643,41	867 630,76
Passivo corrente			
Fornecedores	10	107 732,87	113 305,75
Estado e outros entes públicos		34 575,33	26 834,64
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	125,00	80,00
Financiamentos obtidos	5;10	23 726,75	43 845,51
Diferimentos		311 380,66	
Outros passivos correntes	10;11	340 985,64	282 996,96
		818 526,25	467 062,86
Total do passivo		1 662 169,66	1 334 693,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 340 305,68	3 966 638,11

Administração / Gerência

 D. Helena Rues
 Diretora



Técnico Oficial de Contas Nº 37534





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2016
(montantes em euros)**

**Santa Casa da Misericórdia de
Pedrógão Grande**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	7	963 265,49	962 875,35
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 398 788,18	1 455 244,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(33 484,50)	(32 006,98)
Fornecimentos e serviços externos	7	(806 495,07)	(769 603,55)
Gastos com o pessoal	11	(1 363 535,21)	(1 200 172,59)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(4 519,21)	(18 928,59)
Provisões (aumentos/reduções)	8	(126,00)	
Outros rendimentos	7	39 524,70	95 238,33
Outros gastos		(9 994,61)	(2 101,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		183 423,77	490 545,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(88 732,56)	(85 083,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		94 691,21	405 461,30
Juros e gastos similares suportados	5	(33 874,48)	(40 452,61)
Resultado antes de impostos		60 816,73	365 008,69
Resultado líquido do período		60 816,73	365 008,69

Administração / Gerência

Idaésma Rones

Técnico Oficial de Contas Nº 37534



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIA

EXERCÍCIO DE 2016

VALENCIAS	CENTRO 3ª IDADE	CENTRO DIA PEDRÓGÃO GRANDE	CENTRO DIA GRAÇA	CENTRO DIA VILA FAÇAL	APOIO DOMICILIAR	CRECHE	JARDIM DE INFANCIA	UCCI	CANTINAS SOCIAIS	CLDS 3G	RELIGIÃO E CULTURA	TOTAL
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	615 181,34 €	30 246,90 €	22 020,20 €	20 976,38 €	42 285,01 €	21 449,90 €	17 414,37 €	189 883,91 €	30 782,50 €	107 216,58 €	3 807,50 €	963 266,49 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	448 475,43 €	18 024,43 €	10 769,84 €	8 913,25 €	63 861,64 €	84 086,20 €	53 281,30 €	572 136,97 €			1 240,24 €	1 398 788,18 €
VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO												
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE												
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	- 10 778,48 €	- 1 254,38 €	- 1 003,50 €	- 752,64 €	- 5 663,13 €	- 4 114,37 €	- 3 896,97 €	- 6 021,03 €				- 33 484,59 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 396 876,56 €	- 16 391,50 €	- 18 083,52 €	- 15 029,99 €	- 46 532,61 €	- 30 905,74 €	- 29 602,41 €	- 198 301,55 €	- 9 776,32 €	- 38 855,44 €	- 5 129,43 €	- 806 495,07 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 622 411,37 €	- 16 603,27 €	- 34 932,73 €	- 19 528,38 €	- 73 039,52 €	- 101 424,25 €	- 71 232,87 €	- 346 537,26 €	- 4 740,72 €	- 67 355,64 €	- 5 929,20 €	- 1 363 535,21 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSOES)												
IMPARIIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSOES)		- 412,00 €	- 1 640,00 €			- 1 324,19 €	- 1 143,02 €					- 4 519,21 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)												
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)					- 51,00 €		- 75,00 €					- 126,00 €
OUTRAS IMPARIIDADES (PERDAS / REVERSOES)												
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR												
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	20 556,01 €	3,53 €	1 464,15 €	1 856,25 €	764,68 €	3 196,26 €	3 211,46 €	3 673,83 €			3 117,33 €	37 863,50 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 4 289,96 €					- 107,72 €	- 107,71 €				- 5 297,57 €	- 9 802,96 €
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÖES, GASTOS DE IMPOSTOS	49 856,41 €	13 613,71 €	- 21 355,76 €	- 3 365,15 €	- 18 374,93 €	- 29 143,91 €	- 32 150,85 €	214 834,87 €	16 265,46 €	5,50 €	- 8 191,13 €	181 854,22 €
GASTOS / REVERSOES DE DEPRECIACÖE E DE AMORTIZACÖE	- 24 778,63 €		- 2 920,33 €	- 2 047,25 €	- 8 731,88 €	- 4 537,58 €	- 4 537,58 €	- 38 761,22 €			- 2 418,09 €	- 88 732,56 €
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	25 077,78 €	13 613,71 €	- 24 316,09 €	- 5 412,40 €	- 27 106,81 €	- 33 681,49 €	- 36 688,43 €	176 073,65 €	16 265,46 €	5,50 €	- 10 609,22 €	93 221,66 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	963,36 €	52,47 €	41,97 €	31,49 €	236,85 €	172,08 €	162,98 €					1 661,20 €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	- 974,30 €							- 33 086,33 €		5,50 €		34 066,13 €
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	25 066,84 €	13 666,18 €	- 24 274,12 €	- 5 380,91 €	- 26 869,96 €	- 33 509,41 €	- 36 525,45 €	142 987,32 €	16 265,46 €	- €	- 10 609,22 €	60 816,73 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	25 066,84 €	13 666,18 €	- 24 274,12 €	- 5 380,91 €	- 26 869,96 €	- 33 509,41 €	- 36 525,45 €	142 987,32 €	16 265,46 €	- €	- 10 609,22 €	60 816,73 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE

**DEMONSTRAÇÃO DAS
ALTERAÇÕES NOS
FUNDOS
PATRIMONIAIS**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2016
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	69 886,64			212 553,50		1 984 495,66	365 008,69	2 631 944,49		2 631 944,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					365 008,69		(14 625,20)	(365 008,69)	(14 625,20)		(14 625,20)
	7				365 008,69		(14 625,20)	(365 008,69)	(14 625,20)		(14 625,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							60 816,73	60 816,73		60 816,73
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							46 191,53	46 191,53		46 191,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras Operações		69 886,64							69 886,64		69 886,64
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016		69 886,64			577 562,19		1 969 870,46	60 816,73	2 678 136,02		2 678 136,02
	6+7+8+10										

Administração / Gerência

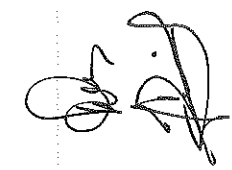
 António Lopes
 António Lopes
 António Lopes

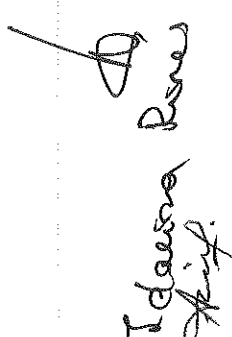


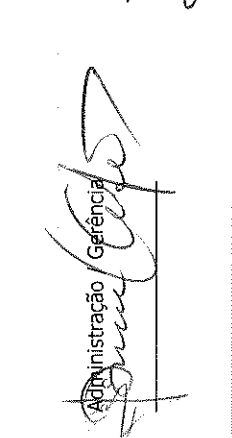
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2016
 (montantes em euros)

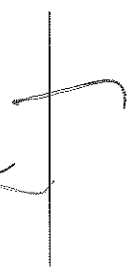
Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁVEIS NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
1	69 886,64			146 629,47		1 974 222,66	65 924,03	2 256 662,80		2 256 662,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
3										
				65 924,03		10 273,00	(65 924,03)	10 273,00		10 273,00
2				65 924,03		10 273,00	(65 924,03)	10 273,00		10 273,00
3							365 008,69	365 008,69		365 008,69
4=2+3							375 281,69	375 281,69		375 281,69
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
	69 886,64							69 886,64		69 886,64
5										
6=1+2+3+5	69 886,64			212 553,50		1 984 495,66	365 008,69	2 631 944,49		2 631 944,49


 Idalina Bentes
 Gerência


 Idalina Bentes
 Gerência


 Idalina Bentes
 Gerência





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**MAPA DE
DEPRECIAÇÕES E
AMORTIZAÇÕES**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2016

1

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ATIVO IMOBILIZADO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				ATIVO IMOBILIZADO		
		AQUIS ANO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO		VALORES DA AQUISIÇÃO	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO		ACUMULADOS	(VALORES LIQUIDOS)	
							TAXAS	VALORES			
4332	Edifícios e Outras Construções										
4332	Sede e Igreja			49 879,79 €	49 879,79 €	- €	- €	49 879,79 €	- €	- €	
4332	Sede e Igreja	1992		4 118,04 €	2 100,20 €	2,00%	82,36 €	2 182,56 €	1 935,48 €	1 935,48 €	
4332	Sede e Igreja	1993		821,45 €	377,89 €	2,00%	16,43 €	394,32 €	427,13 €	427,13 €	
4332	Sede e Igreja	2001		25 969,91 €	7 791,00 €	2,00%	519,40 €	8 310,40 €	17 659,51 €	17 659,51 €	
4332	Capela do Calvário			14 963,94 €	14 963,94 €		- €	14 963,94 €	- €	- €	
4332	Capela do Calvário	1992		11 117,86 €	4 891,91 €	2,00%	222,36 €	5 114,27 €	6 003,59 €	6 003,59 €	
4332	Casa da Criança			15 648,20 €	15 648,20 €		- €	15 648,20 €	- €	- €	
4332	Casa da Criança	1991		75 171,90 €	45 854,88 €	2,00%	1 503,44 €	47 358,32 €	27 813,58 €	27 813,58 €	
4332	Casa da Criança	1995		10 500,70 €	4 410,24 €	2,00%	210,01 €	4 620,25 €	5 880,45 €	5 880,45 €	
4332	Casa da Criança	1996		10 611,03 €	4 244,41 €	2,00%	212,22 €	4 456,63 €	6 154,40 €	6 154,40 €	
4332	Centro Infantil	2005		294 924,28 €	60 951,05 €	2,00%	5 898,49 €	66 849,54 €	228 074,74 €	228 074,74 €	
4332	Centro Infantil	2006	3	3 500,00 €	688,33 €	2,00%	70,00 €	758,33 €	2 741,67 €	2 741,67 €	
4332	Museu Pedro Cruz			12 469,95 €	12 469,95 €		- €	12 469,95 €	- €	- €	
4332	Museu Pedro Cruz	1991		24 939,89 €	15 213,36 €	2,00%	498,80 €	15 712,16 €	9 227,73 €	9 227,73 €	
4332	Museu Pedro Cruz	1992		401,04 €	204,52 €	2,00%	8,02 €	212,54 €	188,50 €	188,50 €	
4332	Museu Pedro Cruz	2005		10 412,50 €	2 290,75 €	2,00%	208,25 €	2 499,00 €	7 913,50 €	7 913,50 €	
4332	Museu Pedro Cruz	2006	12	6 534,00 €	1 187,01 €	2,00%	130,68 €	1 317,69 €	5 216,31 €	5 216,31 €	
4332	Centro de 3ª Idade			378 047,79 €	378 047,79 €		- €	378 047,79 €	- €	- €	
4332	Centro de 3ª Idade	1992		3 286,85 €	1 676,33 €	2,00%	65,74 €	1 742,07 €	1 544,78 €	1 544,78 €	
4332	Centro de 3ª Idade	1998		57 216,61 €	20 597,95 €	2,00%	1 144,33 €	21 742,28 €	35 474,33 €	35 474,33 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2001		693 884,21 €	208 165,26 €	2,00%	13 877,68 €	222 042,94 €	471 841,27 €	471 841,27 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2002		104 078,05 €	29 141,84 €	2,00%	2 081,56 €	31 223,40 €	72 854,65 €	72 854,65 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2003		8 056,51 €	2 094,69 €	2,00%	161,13 €	2 255,82 €	5 800,69 €	5 800,69 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2007		42 243,33 €	7 603,83 €	2,00%	844,87 €	8 448,70 €	33 794,63 €	33 794,63 €	
4332	Centro de 3ª Idade CLDS	2010	2010	6 043,95 €	725,28 €	2,00%	120,88 €	846,16 €	5 197,79 €	5 197,79 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2008	4	4 875,34 €	780,07 €	2,00%	97,51 €	877,58 €	3 997,76 €	3 997,76 €	
4332	Casa Museu C.M.N.C	1990		43 815,30 €	43 133,91 €	2,00%	681,39 €	43 815,30 €	- €	- €	
4332	Casa Museu C.M.N.C	1991		2 520,09 €	1 411,24 €	2,00%	50,40 €	1 461,64 €	1 058,45 €	1 058,45 €	
4332	Urbano Art.712-1/9	2006	12	263,00 €	47,78 €	2,00%	5,26 €	53,04 €	209,96 €	209,96 €	
4332	1-Urbano-Irene Santos	2005		2 500,00 €	504,20 €	2,00%	50,00 €	554,20 €	1 945,80 €	1 945,80 €	
4332	Centro Dia da Graça	1994		110 651,83 €	48 004,90 €	2,00%	2 213,04 €	50 217,94 €	60 433,89 €	60 433,89 €	
4332	Centro Dia da Graça	1995		4 051,41 €	1 701,62 €	2,00%	81,03 €	1 782,65 €	2 268,76 €	2 268,76 €	
	TOTAL A TRANSPORTAR			2 033 518,75 €	986 804,12 €		31 055,28 €	1 017 859,40 €	1 015 659,35 €	1 015 659,35 €	

[Handwritten signatures and initials]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2016

2

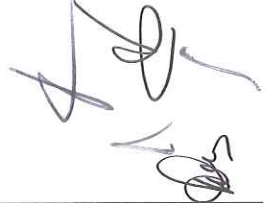
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ATIVO IMOBILIZADO		REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				ATIVO IMOBILIZADO		
		AQUIS ANO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO		VALORES DA AQUISIÇÃO	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO		ACUMULADOS	(VALORES LÍQUIDOS)		
			MÊS	ANO			TAXAS	VALORES				
	<i>Trans. Ed. e Outras Const.</i>											
4332	Centro de Dia da Graça	2007			986.804,12 €	2.033.518,75 €		31.055,28 €	1.017.859,40 €	1.015.659,35 €		
4332	Centro Dia Vila Fachaia	1994			2.924,19 €	16.245,38 €		2,00%	324,91 €	12.996,28 €		
4332	Centro Dia Vila Fachaia	1995			35.310,17 €	78.700,27 €		2,00%	1.574,01 €	41.816,09 €		
4332	Centro Dia Vila Fachaia	1996			799,91 €	1.904,49 €		2,00%	38,09 €	1.066,49 €		
4332	Imóvel - Av.º Sá Carneiro	1999			8.636,94 €	21.757,51 €		2,00%	435,15 €	12.685,42 €		
4332	Urbano Escalões do Meio	1999			574,20 €	1.684,82 €		2,00%	33,70 €	1.076,92 €		
4332	2- Urbano - P. Grande - Alf.	2003			339,15 €	997,60 €		2,00%	19,95 €	638,50 €		
4332	Obras Restauro Lar 3ª Idade	2011			780,00 €	3.000,00 €		2,00%	60,00 €	2.160,00 €		
4332	Edifício UCCI	2014		11	1.316,55 €	13.165,50 €		2,00%	263,31 €	11.585,64 €		
4332	Urbanos Sr.º Abílio	2015		1	40.285,07 €	1.703.375,67 €		2,00%	34.607,15 €	1.628.483,45 €		
4332	Urbanos Sr.º Ilda	2015		1	- €	19.240,00 €		2,00%	384,80 €	18.855,20 €		
4332	Urbanos Sr.º Álvaro	2016		11	- €	16.650,00 €		2,00%	333,00 €	16.317,00 €		
4332	Arranjos Exteriores UCCI	2016		4	- €	12.640,00 €		2,00%	252,80 €	12.387,20 €		
4332	Obras Restauro Centro Dia Graça	2016		2	- €	12.404,40 €		2,00%	248,09 €	12.156,31 €		
4332	Reparação de Manutenção Poço	2016		10	- €	15.067,50 €		2,00%	301,35 €	14.766,15 €		
	<i>Sub - Total</i>				1.077.770,30 €	3.955.972,99 €		0,30 €	70.044,01 €	1.147.814,31 €		
4333	Equipamento Básico											
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade				189.918,98 €	189.918,98 €			189.918,98 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2003			21.528,91 €	21.528,91 €			21.528,91 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2004			16.435,27 €	16.435,27 €			16.435,27 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2005			4.226,14 €	4.226,14 €			4.226,14 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2006		6	1.578,72 €	1.578,72 €			1.578,72 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2006		11	8.663,60 €	8.663,60 €			8.663,60 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2009		2	3.804,56 €	3.804,56 €			3.804,56 €	- €		
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2010			12.434,66 €	12.434,66 €			12.434,66 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança				7.227,06 €	7.227,06 €			7.227,06 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança	2005			4.835,82 €	4.835,82 €			4.835,82 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança	2005			30.195,54 €	30.195,54 €			30.195,54 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança	2006		6	11.845,05 €	11.845,05 €			11.845,05 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - C. Dia Graça	1995			18.857,78 €	18.857,78 €			18.857,78 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - C. V. Fachaia	1996			18.274,96 €	18.274,96 €			18.274,96 €	- €		
4333	Eq. Alojamento - AJL	2005			2.195,39 €	2.195,39 €			2.195,39 €	- €		
4333	Equipamento Médico Hospitalar				2.193,68 €	2.193,68 €			2.193,68 €	- €		
4333	Equipamento Didático				2.968,73 €	2.968,73 €			2.968,73 €	- €		
4333	Equipamento Serralharia				363,62 €	363,62 €			363,62 €	- €		
4333	Outro - Lar 3ª Idade	2007		1	12.613,04 €	12.613,04 €			12.613,04 €	- €		
	<i>Transp. Equip. Básico</i>				370.161,51 €	370.161,51 €			370.161,51 €	- €		
	TOTAL A TRANSPORTAR				1.447.931,81 €	4.326.134,50 €		70.044,01 €	1.517.975,82 €	2.808.158,68 €		



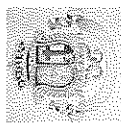
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2016

3

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ATIVO IMOBILIZADO VALORES DA AQUISIÇÃO	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		ATIVO IMOBILIZADO (VALORES LÍQUIDOS)	
		AQUIS ANO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO			TAXAS	DO EXERCÍCIO VALORES		ACUMULADOS
	TRANSPORTE			4 326 134,50 €	1 447 931,81 €		70 044,01 €	1 517 975,82 €	2 808 158,68 €
	<i>Transporte Equip. Básico</i>			370 161,51 €	370 161,51 €		- €	370 161,51 €	- €
4333	Outro - Lar de 3ª Idade			7 286,72 €	7 286,72 €			7 286,72 €	- €
4333	Outro - Lar de 3ª Idade	2001		60 243,35 €	60 243,35 €			60 243,35 €	- €
4333	Outro - Lar de 3ª Idade	2005		2 225,00 €	2 225,00 €			2 225,00 €	- €
4333	Outro - Casa Criança			701,63 €	701,63 €			701,63 €	- €
4333	Outro - Museu Pedro Cruz			1 763,54 €	1 763,54 €			1 763,54 €	- €
4333	Outro - Casa Museu			486,33 €	486,33 €			486,33 €	- €
4333	Outro - Alarmes			2 042,58 €	2 042,58 €			2 042,58 €	- €
4333	Equipamento UCCI	2013	11	187 487,01 €	7 811,96 €		12,50%	11 717,94 €	175 769,07 €
4333	Marmita a gás Zanussi	2014	2	7 054,05 €	2 057,43 €		25,00%	3 820,94 €	3 233,11 €
4333	Braseira a gás, cuba inox 80 lts	2015	6	5 740,90 €	1 166,85 €		25,00%	2 602,08 €	3 138,82 €
4333	Carrocel parque infantil	2016	6	1 957,75 €	- €		12,50%	244,72 €	1 713,03 €
4333	Vedação e acessórios parque infantil	2016	2	7 490,21 €	- €		12,50%	936,28 €	6 553,93 €
4333	Triturador robot coupe R502E	2016	2	2 583,00 €	- €		25,00%	645,75 €	1 937,25 €
	<i>Sub - Total</i>			657 223,58 €	455 946,90 €			464 878,37 €	192 345,21 €
4334	Equipamento Transporte								
4334	Veículos Ligeiros - 12-97-TN	2002		24 606,00 €	24 606,00 €			24 606,00 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 81-96-RQ	2005		3 913,17 €	3 913,17 €			3 913,17 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - PX-28-90	1993		9 257,69 €	9 257,69 €			9 257,69 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 39-78-FX	1995		20 874,69 €	20 874,69 €			20 874,69 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 97-03-ZB	2004		10 400,00 €	10 400,00 €			10 400,00 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 61-57-SQ	2001		10 334,32 €	10 334,32 €			10 334,32 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 04-14-ID	1996		21 248,79 €	21 248,79 €			21 248,79 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 58-59-LJ	1998		13 343,85 €	13 343,85 €			13 343,85 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 74-96-BD	1998		7 980,77 €	7 980,77 €			7 980,77 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 76-FD-98	2008		10 332,24 €	10 332,24 €			10 332,24 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 02-LP-62	2011	2011	29 874,16 €	29 874,16 €			29 874,16 €	- €
4334	Veículos Pesados - 03-FI-10	2008		31 733,88 €	31 733,88 €			31 733,88 €	- €
4334	Reboques			81,70 €	81,70 €			81,70 €	- €
4334	Peugeot 68-RG-88	2016	5	17 463,74 €	0,00 €		25,00%	4 365,94 €	13 097,80 €
4334	Peugeot 70-RG-18	2016	5	17 463,74 €	0,00 €		25,00%	4 365,94 €	13 097,80 €
	<i>Sub - Total</i>			228 908,74 €	193 981,26 €			202 713,14 €	26 195,60 €
4335	Equipamento Administrativo								
4335	Mob. Utens. Administrativos			1 390,93 €	1 390,93 €			1 390,93 €	- €
4335	Mob. Utens. Administrativos CLDS	2010		3 381,19 €	3 381,19 €			3 381,19 €	- €
4335	Máquinas de Escritório			3 184,96 €	3 184,96 €			3 184,96 €	- €
4335	Máquinas de Escritório	2005		742,64 €	742,64 €			742,64 €	- €
	<i>Transporte Eq. Administrativo</i>			8 699,72 €	8 699,72 €			8 699,72 €	- €
	TOTAL A TRANSPORTAR			4 850 805,03 €	1 736 398,18 €		87 707,36 €	1 824 105,54 €	3 026 699,49 €

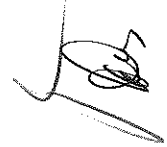



 [Handwritten signature]

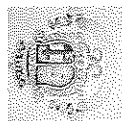
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2016



4

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ACTIVO IMOBILIZADO VALORES DA AQUISIÇÃO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			ACTIVO IMOBILIZADO (VALORES LÍQUIDOS)	
		AQUIS ANO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO		DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO			ACUMULADOS
						TAXAS	VALORES		
	<i>Transporte</i>			4 850 805,03 €	1 736 398,18 €		87 707,36 €	1 824 105,54 €	3 026 699,49 €
	<i>Transporte Equip. Administrativo</i>			8 699,72 €	8 699,72 €			8 699,72 €	- €
4335	Mob. Equipamento Social			1 561,62 €	1 561,62 €			1 561,62 €	- €
4335	Mob. Equipamento Social	2005		655,69 €	655,69 €			655,69 €	- €
4335	Equipamento Informático			20 132,07 €	20 132,07 €			20 132,07 €	- €
4335	Equipamento Informático	2004		928,20 €	928,20 €			928,20 €	- €
4335	Equipamento Informático	2005		1 411,01 €	1 411,01 €			1 411,01 €	- €
4335	Equipamento Informático	2006	11	40 752,51 €	40 752,51 €			40 752,51 €	- €
4335	Equipamento Informático CLDS	2010		6 718,45 €	6 718,45 €			6 718,45 €	- €
4335	Equipamento Diverso			19,95 €	19,95 €			19,95 €	- €
4335	Equipamento Diverso CLDS	2010		5 940,84 €	5 940,84 €			5 940,84 €	- €
	<i>Sub - Total</i>			86 820,06 €	86 820,06 €		- €	86 820,06 €	- €
4337	Outras Imobilizações								
4337	Para Gr. Dependentes	2001		18 631,30 €	18 631,30 €			18 631,30 €	- €
4337	Para Gr. Dependentes	2006	11	2 227,01 €	2 227,01 €			2 227,01 €	- €
4337	Outras	2009	2	6 543,94 €	6 543,94 €			6 543,94 €	- €
4337	Outras	2010	1	915,77 €	915,77 €			915,77 €	- €
4337	Obras de Arte Sede Igreja			36 746,44 €	36 746,44 €			36 746,44 €	- €
4337	Obras de Arte Calvário			7 227,21 €	7 227,21 €			7 227,21 €	- €
4337	Obras de Arte Museu P. Cruz			32 172,46 €	32 172,46 €			32 172,46 €	- €
4337	Obras de Arte Lar de 3ª Idade			598,56 €	598,56 €			598,56 €	- €
	<i>Sub - Total</i>			105 062,69 €	105 062,69 €			105 062,69 €	- €
	TOTAL GERAL			5 033 988,06 €	1 919 581,21 €		87 707,36 €	2 007 288,57 €	3 026 699,49 €

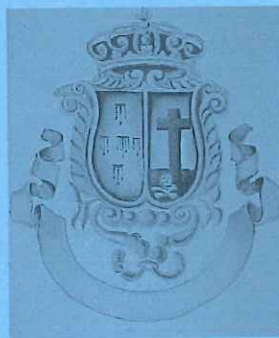


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2016

5

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ACTIVO IMOBILIZADO VALORES DA AQUISIÇÃO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				ACTIVO IMOBILIZADO (VALORES LÍQUIDOS)
		AQUIS ANO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO		DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO		ACUMULADOS	
				TAXAS		VALORES			
2470	ACTIVOS INTANGÍVEIS Projecto	2013	1 2014	3 075,00 €	2 049,80 €	33,33%	1 025,20 €	3 075,00 €	- €
TOTAL GERAL				3 075,00 €	2 049,80 €		1 025,20 €	3 075,00 €	- €

[Handwritten signatures and initials]



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

ANEXO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

ANO : 2016

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
 - 3.1.1 Natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como capital próprio
- 4 - Ativos intangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.2 Outras divulgações
- 6 - Inventários**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 6.2 Quantia escriturada de inventários
- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**
 - 8.1 Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 9.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 10 - Instrumentos financeiros**
 - 10.1 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
 - 10.1.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 10.1.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
- 11 - Benefícios dos empregados**
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.2 Compromissos existentes em matéria de pensões
 - 11.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Teresa Rosa

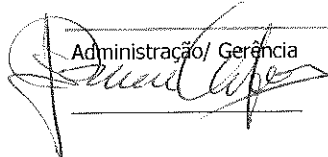
12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 12.1 Informação por atividade económica
- 12.2 Informação por mercado geográfico
- 12.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

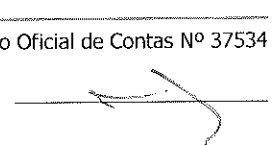
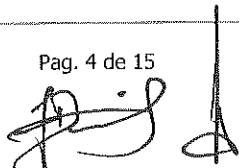
13 - Impostos e contribuições

- 13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 13.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Notas às Demonstrações Financeiras



Idalina Bene
Scif. Bene



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
Sede social: Largo da Devesa
Endereço eletrónico: scmpg@mail.telepac.pt
Página da internet:
Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande é uma instituição sem fins lucrativos.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Alterações de políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Administração/ Gerência

Pag. 5 de 15

Técnico Oficial de Contas Nº 37534

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

- Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital.

Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento estão registadas pelo valor tributário.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.1. Natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como capital próprio

Descrição	POC	Ajustamentos	Erros	SNC/NCM
Capital próprio	2 631 944,49			2 631 944,49
Resultados Transitados	212 553,50			212 553,50
Outros	212 553,50			212 553,50
Resultado líquido	365 008,69			365 008,69
Outros	365 008,69			365 008,69
Outras Rubricas	2 054 382,30			2 054 382,30
Outros	2 054 382,30			2 054 382,30

4 - Ativos intangíveis

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		3 075,00						3 075,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período		3 075,00						3 075,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		3 075,00						3 075,00
Amortizações acumuladas		2 049,80						2 049,80
Saldo no início do período		1 025,20						1 025,20
Variações do período		(1 025,20)						(1 025,20)
Total de aumentos								
Amortizações do período		1 025,20						1 025,20
Total diminuições		1 025,20						1 025,20
Saldo no final do período								

5 - Custos de empréstimos obtidos

Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares suportados

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

O financiamento diz respeito à construção da UCCI, teve por base o montante de 1.000.000,00 €, existindo uma garantia real (hipoteca) a favor da Caixa de Crédito Agrícola sob o artigo número 4 744.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	1 000 000,00	23 726,75	843 643,41	34 066,13	33 147,39				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 000 000,00	23 726,75	843 643,41	34 066,13	33 147,39				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	1 000 000,00	23 726,75	843 643,41	34 066,13	33 147,39				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	961 476,27	93 845,51	867 630,76	40 452,61	39 725,37				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	961 476,27	93 845,51	867 630,76	40 452,61	39 725,37				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	961 476,27	93 845,51	867 630,76	40 452,61	39 725,37				

5.2. Outras divulgações

Administração/ Gerência

Pag. 8 de 15

Técnico Oficial de Contas Nº 37534

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	33 874,48	40 452,61
Juros de financiamentos suportados	33 147,39	39 725,37
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>33 147,35</i>	<i>39 725,37</i>
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	727,09	727,24

6 - Inventários

Balço - (modelo para ESNL) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão registados custo de aquisição.

Os inventários que a Entidade detém, destinam-se ao desenvolvimento da sua actividade.

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4 715,86	4 715,86		6 643,83	6 643,83
Compras		32 931,07	32 931,07		30 079,01	30 079,01
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		4 162,43	4 162,43		4 715,86	4 715,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		33 484,50	33 484,50		32 006,98	32 006,98
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	963 265,49	962 875,35
Juros	1 661,20	1 684,28
Total	964 926,69	964 559,63

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	305 985,48	287 974,92
Serviços especializados	295 949,66	278 771,25
Trabalhos especializados	39 826,33	26 251,15
Publicidade e propaganda	3 284,72	421,86
Vigilância e segurança		2 472,30
Honorários	122 832,04	109 029,79
Conservação e reparação	61 395,65	67 543,93
Outros	68 610,92	73 052,22
Materiais	18 284,77	18 741,77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 132,04	2 776,26
Livros e documentação técnica	1 005,31	345,00
Material de escritório	4 489,58	5 417,45
Artigos para oferta	436,93	
Outros	11 220,91	10 203,06
Energia e fluidos	156 204,72	155 203,77
Eletricidade	68 286,11	72 950,57
Combustíveis	78 119,41	77 076,93
Água	5 570,70	4 223,67
Outros	4 228,50	952,60
Deslocações, estadas e transportes	67,27	2 997,90
Deslocações e estadas	41,17	60,60
Transportes de pessoal	12,10	6,80
Transportes de mercadorias		2 930,50
Outros	14,00	
Serviços diversos	30 003,17	25 913,94
Rendas e alugueres	7 358,50	6 472,45
Comunicação	5 652,28	7 157,84
Seguros	9 833,50	5 343,07
Contencioso e notariado	1 957,27	2 047,32
Limpeza, higiene e conforto	3 367,47	1 914,61
Outros serviços	1 834,15	2 978,65
Total	806 495,07	769 603,55

8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões específicas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

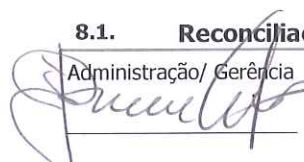
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Provisões (aumentos/reduções)

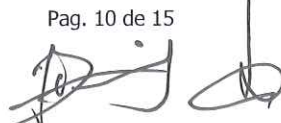
8.1. Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período,

Administração/ Gerência

Pag. 10 de 15

Técnico Oficial de Contas Nº 37534

 Idalena Benei





conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

Quadro comparativo:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Balço - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios registados na instituição provém de protocolos assinados com a Segurança Social, ARS e IEFP.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração				
Valor dos reembolsos efetuados no período	1 366 189,99	1 366 189,99	32 598,19	32 598,19
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	1 366 189,99	1 366 189,99	32 598,19	32 598,19
Total	(1 366 189,99)	(1 366 189,99)	(32 598,19)	(32 598,19)

10 - Instrumentos financeiros*Balanço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber**Balanço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes**Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos**Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos**Balanço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar**Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores**Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros**Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)***10.1. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor****10.1.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	4 519,21		4 519,21	18 928,59		18 928,59
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	4 519,21		4 519,21	18 928,59		18 928,59

10.1.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	
Total	

11 - Benefícios dos empregados*Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal***11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Nesta rubrica verificou-se um aumento significativo durante o exercício de 2014, o que está directamente relacionada

com o início de actividade da UCCI.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	126,00	223 463,00	116,00	204 263,00
Pessoas remuneradas	116,00	222 720,00	106,00	203 520,00
Pessoas não remuneradas	10,00	743,00	10,00	743,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	126,00	228 463,00	116,00	204 263,00
Pessoas a tempo completo	116,00	227 720,00	106,00	203 520,00
(das quais pessoas remuneradas)	116,00	222 720,00	106,00	203 520,00
Pessoas na tempo parcial	10,00	743,00	10,00	743,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	116,00	228 463,00	106,00	204 263,00
Masculino	12,00	13 123,00	12,00	13 123,00
Feminino	104,00	215 340,00	94,00	191 140,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	12,00	10 800,00	13,00	11 700,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

O número de membros dos órgãos diretivos são os eleitos para o triénio de 2014 a 2017, tendo existido a renúncia de um elemento da mesa administrativa que foi substituído por um elemento suplente.

Pelas funções não existe direito a qualquer tipo de remuneração.

11.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 363 535,21	1 200 172,59
Remunerações do pessoal	1 142 603,72	1 012 803,64
Encargos sobre as remunerações	200 668,07	174 087,50
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 969,62	8 050,53
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	12 293,80	5 230,92

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais

12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	963 265,49	963 265,49
Compras	32 931,07	32 931,07
Fornecimentos e serviços externos	806 495,07	806 495,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33 484,50	33 484,50
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33 484,50	33 484,50
Gastos com o pessoal	1 363 535,21	1 363 535,21
Remunerações	1 142 603,72	1 142 603,72
Outros gastos	220 931,49	220 931,49
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3 133 858,73	3 133 858,73
Total das aquisições	132 485,86	132 485,86
(das quais edifícios e outras construções)	81 623,00	81 623,00
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	962 875,35	962 875,35
Compras	30 079,01	30 079,01
Fornecimentos e serviços externos	769 603,55	769 603,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32 006,98	32 006,98
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	32 006,98	32 006,98
Gastos com o pessoal	1 200 172,59	1 200 172,59
Remunerações	1 012 803,64	1 012 803,64
Outros gastos	187 368,95	187 368,95
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3 089 080,23	3 089 080,23
Total das aquisições	5 740,90	5 740,90
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	36 433,30	36 433,30

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	963 265,49			963 265,49
Compras	32 931,07			32 931,07
Fornecimentos e serviços externos	806 495,07			806 495,07
Aquisições de ativos fixos tangíveis	132 485,86			132 485,86
Rendimentos suplementares:	6 608,35			6 608,35
Outros rendimentos suplementares	6 608,35			6 608,35

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	962 875,35			962 875,35
Compras	30 079,01			30 079,01
Fornecimentos e serviços externos	769 603,55			769 603,55
Aquisições de ativos fixos tangíveis	5 740,90			5 740,90
Rendimentos suplementares:	56 435,04			56 435,04
Outros rendimentos suplementares	56 435,04			56 435,04

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

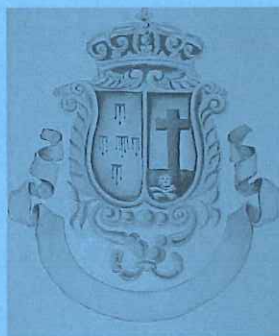
13 - Impostos e contribuições

13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	60 816,73	365 008,69
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

13.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		8 837,26		5 994,01
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 726,09		36 168,75	
Contribuições para a Segurança Social		25 458,24		20 586,24
Outras tributações		279,83		254,39
Total	12 726,09	34 575,33	36 168,75	26 834,64



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Largo da Devesa
3270 – 101 Pedrogão Grande
Telef.: 236 488060 Fax: 236 488 061
Email: scmpg@mail.telepac.pt

Ata número cinquenta e cinco

• Relatório e Contas de 2016

Aos vinte cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e dezassete, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande para analisar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas do exercício económico e financeiro do ano de dois mil e dezasseis, apresentados pela Mesa Administrativa.

Verificados os diversos documentos de gestão, foi elaborado o presente Relatório e o respetivo Parecer.

I - Relatório

Um - Nos termos da lei, do artigo 31^a do Compromisso em vigor e do mandato que nos foi conferido, damos parecer sobre os documentos de gestão referidos.

Dois - O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, bem como a restante documentação, apresentam-se bem elaborados e estão conforme com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;

Três - Da análise aos documentos - Balanço, Demonstração de Resultados, Resultados por Valências, Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Mapa de Depreciações e Amortizações e Anexo às Prestações de Contas 2016 -, verificámos que os mesmos permitem avaliar e compreender os resultados e a situação financeira da instituição:

- Resultados Líquidos de 60.816,73€, tendo decrescido 83% face ao exercício anterior;
- EBITDA de 183.423,77€, tendo decrescido 63% face ao mesmo período homólogo.

Quatro - O decréscimo dos Resultados Líquidos são genericamente explicados pela diminuição dos subsídios, doações e legados à exploração, pelo lado dos proveitos; pelo lado dos custos, o aumento nos fornecimentos e serviços de terceiros, os gastos com pessoal e a diminuição de outros rendimentos.

Cinco - Na avaliação dos resultados, por valência/atividade, é de referir as que apresentaram saldos positivos - UCCI, Lar da 3^a Idade, Cantinas Sociais e Centro de Dia de P.G. As restantes apresentam resultados negativos, com exceção da CLDS 3G por apresentar um resultado nulo. A UCCI teve um resultado líquido de 142.987,32€, que de é relevar.

Seis - Os investimentos no exercício de 2016 foram de 92.691,44€ contra um desinvestimento de apenas 1.801,10€.

II – Conclusão e Parecer

1 - Além da análise precedente, o Conselho Fiscal concluiu ainda salientar:

- O regular funcionamento de todas as respostas sociais inscritas no respetivo Plano de Atividades;
- A ação sociocultural desenvolvida, sobretudo no envolvimento e apoios à Confraria do Bucho Recheado e Universidade Sénior;
- Uma estrutura de capitais que permite manter um equilíbrio financeiro para o normal funcionamento da Santa Casa, embora exigindo o prosseguimento de uma gestão de rigor.

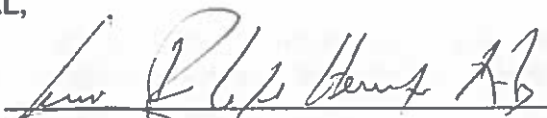
2.- E, assim sendo, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, emitir o seguinte PARECER:

- a. Que nos associemos aos votos de agradecimento propostos pela Mesa Administrativa;
- b. Que aproveis o Relatório e Contas de 2016;
- c. Propor um voto de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa.

Pedrógão Grande, vinte e cinco de Março de dois mil e dezassete

O CONSELHO FISCAL,

Presidente - Luís Filipe Henriques Antunes:



Vice - Presidente - João Henriques Coelho:



Secretário - Pedro Manuel Luís Silva Nunes:





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGAO GRANDE** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2016 (que evidencia um total de 4.340.305,68 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.678.136,02 euros, incluindo um resultado líquido de 60.816,73 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

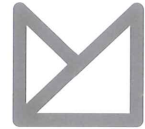
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas



divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 30 de Março de 2017

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
(Anteriormente designada Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip, Lda)

O ROC Responsável
António Pinto Castanheira